

CONCURSO PÚBLICO UFMG

EDITAL Nº 991/2025

BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA, LEGISLAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DO CARGO

ABRA APENAS QUANDO AUTORIZADO.

Antes de começar a fazer as provas:

- Verifique se este caderno contém PROVAS de: Língua Portuguesa, com 11 questões; Legislação, com 04 questões e Conhecimentos Específicos do Cargo, com 20 questões. Cada uma dessas questões, sequencialmente numeradas de **01** a **35**, possui 04 alternativas.

Caso haja algum problema, solicite a substituição do seu caderno de provas.

Na Folha de Respostas:

- Confira seu nome e número de inscrição.
- Assine, A TINTA, no espaço indicado.

Ao transferir as respostas para a Folha de Respostas:

- USE SOMENTE CANETA AZUL ou PRETA para preencher a área reservada à letra correspondente a cada resposta, conforme o modelo:

	A	B	C	D
00-	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>

Sua resposta **NÃO** será computada, se houver marcação de mais de uma alternativa.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A FOLHA DE RESPOSTAS não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

Sua prova **SOMENTE PODERÁ SER ENTREGUE APÓS O TÉRMINO DO PERÍODO DE SIGILO**. Levante o braço, para que o fiscal possa recolhê-la.

Você deverá aguardar o fiscal se aproximar para, então, entregar o CADERNO DE PROVAS e a FOLHA DE RESPOSTAS.

Você **NÃO** poderá levar consigo o Caderno de Provas.

O rascunho de gabarito, localizado no verso da capa deste Caderno de Provas, SÓ PODERÁ SER DESTACADO PELO FISCAL.

Recolha seus objetos, deixe a sala e, em seguida, o prédio. A partir do momento em que sair da sala e até a saída do prédio, continuam válidas as proibições do uso de aparelhos eletrônicos e celulares, bem como não lhe é mais permitido o uso dos sanitários.

**Duração total das provas,
incluindo transcrição da
FOLHA DE RESPOSTAS:
DUAS HORAS E TRINTA MINUTOS.**

CONCURSO PÚBLICO UFMG – EDITAL Nº 991/2025

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA																																												
01-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	02-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	03-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	04-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	05-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
06-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	07-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	08-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	09-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	10-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
11-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D																																				
PROVA DE LEGISLAÇÃO																																												
12-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	13-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	14-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	15-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D									
PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS																																												
16-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	17-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	18-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	19-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	20-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
21-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	22-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	23-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	24-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	25-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
26-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	27-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	28-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	29-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	30-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D
31-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	32-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	33-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	34-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D	35-	<input type="radio"/>	A	<input type="radio"/>	B	<input type="radio"/>	C	<input type="radio"/>	D

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: Leia o texto I para responder às questões de 01 a 08.

Texto I

A inveja sempre foi um assunto das religiões monoteístas e politeístas. Sua força foi constantemente observada e combatida. Na Bíblia, a inveja está na serpente que aborda Adão e Eva no paraíso, mas também no gesto dos irmãos de José que vendem o irmão caçula para mercadores egípcios, assim como no ato de Caim matando Abel ou no de Pilatos entregando Jesus para ser morto em vez de Barrabás. A própria rivalidade de Esaú e Jacó carrega algo de inveja.

Na mitologia grega, ela é personificada pelo deus Phthónos, causador de danos. No candomblé, a inveja é Ilara, uma força maléfica que deve ser evitada a todo custo. Afeto fundador da cultura ocidental, no Gênese bíblico, a inveja é o sentimento do diabo, personificado na serpente que se move para corromper a inocência do casal criado por Deus. A tentação do mal nada mais é do que a armadilha da intriga, tática habitual do invejoso em seu gesto de provocar destruição por meio de manipulações psíquicas e linguísticas.

A queda da inocência, posição de felicidade de quem vive no Paraíso, resulta no conhecimento, e não se pode dizer que ela não tenha sido provocada pelo cinismo insidioso, rastejante e vil da cobra invejosa. Mesmo que alguém ache que valha a pena pagar o preço pelo conteúdo descoberto, a saber, o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mal, ninguém poderá dizer que a intenção da cobra fosse boa.

A história da inveja confunde-se com a história de outras paixões tristes como o ódio, em cujas manifestações ela se torna conhecida. Na contramão, a inveja é algo que se esconde. Vivida por muitos como um tormento silencioso, ela expõe a verdade do invejoso para ele mesmo. Trata-se, portanto, de uma afetividade profundamente paradoxal que muitas pessoas exercitam ao longo da experiência humana e responde à questão sobre quem se é diante dos outros quando a existência de alguém traz sofrimento porque, não sendo esse alguém, o invejoso já não é ninguém.

A inveja é um afeto impopular. Admiração sem amor, êxtase sem prazer, apetite sem desejo, disposição sem amizade, fascínio sem admiração, olhar que devora sem fome que o desculpe. Paixão envergonhada, a inveja é um sentimento que causa mal-estar em quem o sente, tendo como alvo um outro que, na posição de invejado, não sentirá nada parecido com seu algoz. Com sorte, o invejoso permanecerá inativo e em silêncio, afogado em seu próprio mal-estar. Infelizmente, nem sempre é assim, e os efeitos funestos dessa condição podem ser experimentados da pior forma por vítimas envenenadas até a morte.

Fingida, a inveja flutua na linguagem, maculando e construindo verdades, sempre parceira da intriga e da mentira. A inveja é o contrário da coragem sem ser a mera covardia do amedrontado, pois ela implica a trama, cheia de métodos. Como o lago de Shakespeare, o invejoso faz desvios para alcançar seu objetivo, que é destruir o outro que ele não pode ser. Ele atalha, sorrateiro, como a menina Ofélia, de Clarice Lispector, corroborando a miséria que toma conta dos sentidos.

A inveja está na base do ódio, efeito de um abandono original, de um lugar desamado, de uma má acolhida no mundo. Uma estética e uma iconografia da inveja, assim como uma psicanálise e uma política desse sentimento, podem ser elucidativas a respeito da sua envergadura fenomenológica no todo da experiência humana em sua vocação para a infelicidade.

TIBURI, Márcia. Dossiê sobre a inveja. *Revista Cult*, São Paulo, p. 3-5, 2024. (Adaptado).

QUESTÃO 01

O propósito comunicativo central desse texto é

- A) apresentar as origens históricas e filosóficas da inveja sob um prisma religioso.
- B) descrever os malefícios da inveja e seus desdobramentos na sociedade atual.
- C) discorrer sobre a complexidade da inveja em uma perspectiva interdisciplinar.
- D) explicitar a pluralidade subversiva da inveja por um viés sociológico e literário.

QUESTÃO 02

Com base no texto lido, é **correto** afirmar que a inveja

- A) é um sentimento frequentemente contraditório e oculto, que revela ao invejoso sua própria identidade, gerando nele sofrimento e sentimento de anulação diante daquilo que ele não é.
- B) deve ser concebida como um fenômeno pejorativo, embora funcione como mecanismo substancial de aprimoramento humano e psíquico diante das fraturas constitutivas da existência.
- C) mostrou-se indispensável à humanidade, pois, simbolizada na ação moralmente repreensível da serpente, permitiu acesso ao conhecimento e conduziu aos mistérios do Paraíso.
- D) é uma emoção silenciosa e, assim como a coragem, se manifesta nas ações humanas de forma indireta e estratégica, mantendo laços estreitos com a intriga e com as inverdades.

QUESTÃO 03

Assinale a alternativa em que a preposição “para”, destacada nos trechos extraídos do texto I, **não** indica ideia de finalidade.

- A) “Como o lago de Shakespeare, o invejoso faz desvios **para** alcançar seu objetivo, que é destruir o outro que ele não pode ser”.
- B) “[...] assim como no ato de Caim matando Abel ou no ato de Pilatos entregando Jesus **para** ser morto em vez de Barrabás [...]”.
- C) “[...] a inveja é o sentimento do diabo personificado na serpente que se move **para** corromper a inocência do casal criado por Deus”.
- D) “[...] mas também no gesto dos irmãos de José que vendem o irmão caçula **para** mercadores egípcios [...]”.

QUESTÃO 04

Nos trechos a seguir, extraídos do texto I, a estratégia argumentativa empregada está corretamente explicitada entre parênteses, **exceto** em

- A) “A história da inveja se confunde com a história de outras paixões tristes como o ódio, em cujas manifestações ela se torna conhecida. Na contramão, a inveja é algo que se esconde. Vivida por muitos como um tormento silencioso, ela expõe a verdade do invejoso para ele mesmo [...]”. (CONTRASTE)
- B) “Na mitologia grega, ela é personificada pelo deus Phthónos, causador de danos. No candomblé, a inveja é Ilara, uma força maléfica que deve ser evitada a todo custo. Afeto fundador da cultura ocidental, no Gênese bíblico, a inveja é o sentimento do diabo, personificado na serpente que se move para corromper a inocência do casal criado por Deus”. (CAUSA E EFEITO)
- C) “Como o lago de Shakespeare, o invejoso faz desvios para alcançar seu objetivo, que é destruir o outro que ele não pode ser. Ele atalha, sorrateiro, como a menina Ofélia, de Clarice Lispector, corroborando a miséria que toma conta dos sentidos”. (COMPARAÇÃO)
- D) “A inveja é um afeto impopular. Admiração sem amor, êxtase sem prazer, apetite sem desejo, disposição sem amizade, fascínio sem admiração, olhar que devora sem fome que o desculpe. Paixão envergonhada, a inveja é um sentimento que causa mal-estar em quem o sente, tendo como alvo um outro que, na posição de invejado, não sentirá nada parecido com seu algoz”. (DEFINIÇÃO)

QUESTÃO 05

No processo de comunicação, a linguagem desempenha diferentes funções. Ao abordar a questão da inveja no primeiro parágrafo do texto, é **correto** afirmar que a autora faz uso da função

- A) metalinguística da linguagem, com o objetivo de elucidar a noção multifacetada da inveja a partir de um trabalho definicional de caráter simbólico.
- B) referencial da linguagem, com o intuito de apresentar ao leitor informações históricas sobre a inveja, valendo-se da descrição de exemplos bíblicos.
- C) poética da linguagem, com o propósito de destacar a natureza dúbia da inveja por meio da exploração estética da mensagem veiculada.
- D) fática da linguagem, com a finalidade de ressaltar sua apreciação sobre o tema ao empregar traços subjetivos que caracterizam a inveja.

QUESTÃO 06

Nas alternativas a seguir, a palavra destacada pode ser substituída pelo termo entre parênteses sem alteração do seu sentido original, **exceto**:

- A) “Trata-se, portanto, de uma afetividade profundamente **paradoxal** que muitas pessoas exercitam ao longo da experiência humana [...]”. (PARADIGMÁTICA)
- B) “A queda da inocência, posição de felicidade de quem vive no Paraíso, resulta no conhecimento, e não se pode dizer que ela não tenha sido provocada pelo cinismo **insidioso** [...] da cobra invejosa”. (PÉRFIDO)
- C) “Infelizmente, nem sempre é assim, e os efeitos **funestos** dessa condição podem ser experimentados da pior forma por vítimas envenenadas até a morte”. (NEFASTOS)
- D) Fingida, a inveja flutua na linguagem, **maculando** e construindo verdades, sempre parceira da intriga e da mentira. A inveja é o contrário da coragem [...]. (DETURPANDO)

QUESTÃO 07

Com base na modalidade padrão escrita da Língua Portuguesa, analise os trechos extraídos do texto I e as justificativas apresentadas sobre eles. Em seguida, assinale a afirmativa **correta**.

- A) No trecho: “Ele atalha, sorrateiro, como a menina Ofélia, de Clarice Lispector, corroborando a miséria que toma conta dos sentidos.”, o adjetivo “sorrateiro” qualifica a ação do invejoso e, sintaticamente, exerce a função de adjunto adnominal na oração.
- B) No trecho: “A inveja é o contrário da coragem sem ser a mera covardia do amedrontado, pois ela implica a trama, cheia de métodos.”, o verbo “implicar” classifica-se como intransitivo e, por isso, liga-se ao seu complemento sem o uso de preposição.
- C) No trecho: “Na mitologia grega, ela é personificada pelo deus Phthónos, causador de danos.”, o emprego da vírgula cumpre, respectivamente, a função de marcar o deslocamento de um adjunto adverbial na oração e de separar um aposto explicativo.
- D) No trecho: “No candomblé, a inveja é Ilara, uma força maléfica que deve ser evitada a todo custo.”, a expressão “que deve ser evitada a todo custo” funciona, sintaticamente, como uma oração subordinada adverbial de natureza consecutiva.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II a seguir e analise a função sintática da palavra "**que**" em destaque.

Texto II

A inveja é o sentimento de cólera **que** o sujeito experimenta quando percebe, no outro, a existência de um objeto desejável e, assim, busca apropriar-se dele ou destruí-lo.

KLEIN, Melaine. Disponível em: <https://sbgc.org.br/a-inveja-na-gestao-do-conhecimento-parte-i-a-origem-da-inveja-na-humanidade/>. Acesso em: 03 abr. 2025. (Fragmento adaptado).

QUESTÃO 08

Levando em consideração as passagens extraídas do texto I, assinale a alternativa em que o termo destacado exerce a mesma função sintática da palavra "que" em evidência no texto II.

- A) "Ele atalha, sorrateiro, como a menina Ofélia, de Clarice Lispector, corroborando a miséria **que** toma conta dos sentidos".
- B) "[...] a inveja é o sentimento do diabo, personificado na serpente **que** se move para corromper a inocência do casal criado por Deus".
- C) "Paixão envergonhada, a inveja é um sentimento **que** causa mal-estar em quem o sente, tendo como alvo um outro [...]".
- D) "Trata-se, portanto, de uma afetividade profundamente paradoxal **que** muitas pessoas exercitam ao longo da experiência humana [...]".

INSTRUÇÃO: Leia o texto III para responder às questões 09 e 10.

Texto III

Branca de Neve moderna

A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. Abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. Ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.

EIFLER, Karen Minato. Disponível em: <https://www.minicontos.com.br>. Acesso em: 01 abr. 2025.

QUESTÃO 09

No que se refere à tipologia textual, é **correto** afirmar que no texto III predomina o tipo

- A) argumentativo, demonstrado por meio de razões que sustentam a tese defendida na história, pelo uso de modalizações deônticas e pela presença de relações dialéticas entre os acontecimentos.
- B) descritivo, sinalizado por meio de propriedades relativas a um referente, pela estaticidade temporal e pela presença expressiva de aspectualizações que caracterizam o enredo e as personagens.
- C) explicativo, marcado pela explanação lógica do conteúdo temático, pela implicitação de relações temporais e pela exposição elucidativa de um tema de cunho literário que atravessa gerações.
- D) narrativo, caracterizado pela existência de personagens, pela ocorrência de narrador em terceira pessoa e pelo uso de verbos de ação que evidenciam a sucessão de acontecimentos na história.

QUESTÃO 10

As alternativas a seguir apresentam uma reescrita do texto III. Nelas, o emprego dos conectores em destaque evidencia as relações de coerência que, respectivamente, caracterizam a intertextualidade presente no texto, **exceto**:

- A) A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. **Além disso**, abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. **Não obstante**, ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.
- B) A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. **No entanto**, abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. **Por conseguinte**, ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.
- C) A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. **Apesar disso**, abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. **Destarte**, ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.
- D) A moça tinha a pele branca como a neve e o cabelo escuro como breu. **Ainda assim**, abandonou os sete irmãos, fugiu da madrasta, fez uma torta com a maçã e foi vender na feira. **Logo**, ficou tão famosa com a sua receita de torta que nunca mais quis saber do príncipe.

INSTRUÇÃO: Leia os textos IV e V para responder à questão 11.

Texto IV



Texto V



Disponível em: <https://portuguesemplacas.blogspot.com>. Acesso em: 10 abr. 2025.

QUESTÃO 11

Com base na modalidade padrão escrita da Língua Portuguesa, analise as asserções apresentadas. Em seguida, assinale com (V) as afirmativas verdadeiras e com (F) as afirmativas falsas.

- () No texto IV, há uma oração construída na voz passiva sintética. A forma verbal “aluga-se” deve ser flexionada no plural para estabelecer concordância com a expressão “salas comerciais” que, nessa oração, funciona como sujeito.
- () No texto IV, há uma oração construída na voz passiva analítica. A forma verbal “aluga-se” deve permanecer flexionada no singular para estabelecer concordância com a expressão “salas comerciais” que, nessa oração, funciona como agente da passiva.
- () No texto V, o verbo “haver” é intransitivo e a oração “como se não houvessem eleições” apresenta sujeito indeterminado. No que diz respeito à concordância verbal, a flexão adequada do verbo “haver”, nessa oração, é “houvessem”, no plural.
- () No texto V, o verbo “haver” é impessoal e a oração “como se não houvessem eleições” não apresenta sujeito. No que diz respeito à concordância verbal, a flexão adequada do verbo “haver”, nessa oração, é “houvesse”, no singular.

A alternativa que apresenta a sequência **correta** é

- A) F, V, V, F.
- B) V, V, F, F.
- C) V, F, F, V.
- D) F, F, V, V.

PROVA DE LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 12

De acordo com o Artigo 5º da Lei nº 11.091/2005, que dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, são verdadeiros os conceitos, **exceto**:

- A) O nível de classificação é um conjunto de cargos de mesma hierarquia, classificados a partir do requisito de escolaridade, nível de responsabilidade, conhecimentos, habilidades específicas, formação especializada, experiência, risco e esforço físico para o desempenho de suas atribuições.
- B) O cargo é um conjunto de atribuições e responsabilidades previstas na estrutura organizacional que são cometidas a um servidor.
- C) Os usuários são pessoas ou coletividades externas à Instituição Federal de Ensino que usufruem diretamente dos serviços por ela prestados.
- D) O plano de carreira é um conjunto de princípios, diretrizes e normas que regulam o desenvolvimento profissional dos servidores titulares de cargos que integram determinada carreira, constituindo-se em instrumento de gestão do órgão ou entidade.

QUESTÃO 13

Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) diante de cada afirmativa a seguir em relação aos deveres do servidor estabelecidos na Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

- () Ser leal às instituições a que servir.
- () Proceder de forma desidiosa.
- () Manter conduta compatível com a moralidade administrativa.
- () Cumprir as ordens superiores, mesmo quando manifestamente ilegais.

A sequência **correta** é:

- A) V, F, V, F.
- B) V, V, F, F.
- C) F, V, F, V.
- D) F, F, V, V.

QUESTÃO 14

Considerando as disposições da Resolução nº 04/1999, que aprova o Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais, relacione corretamente o órgão e a respectiva atribuição de sua competência.

ÓRGÃO	COMPETÊNCIA
1. Conselho de Curadores. 2. Conselho de Diretores. 3. Conselho Universitário.	() Emitir parecer sobre solicitações de recursos e alterações do orçamento-programa. () Traçar normas operacionais para matérias aprovadas pelo Conselho Universitário, decidir sobre aquelas que lhe forem delegadas por este órgão e assessorar nas de competência do Reitor. () Aprovar ou modificar o Estatuto e o Regimento Geral da Universidade, bem como, nos termos destes, Resoluções Complementares e comuns e regimentos específicos.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- A) 3, 2, 1.
- B) 1, 2, 3.
- C) 2, 3, 1.
- D) 2, 1, 3.

QUESTÃO 15

Considerando os artigos 211 a 214 da Lei nº 8.112/1990, analise as seguintes informações sobre a Licença por Acidente em Serviço.

- I. O servidor acidentado em serviço que necessite de tratamento especializado não poderá ser tratado em instituição privada, à conta de recursos públicos.
- II. A prova do acidente será feita no prazo de 10 (dez) dias, prorrogável quando as circunstâncias o exigirem.
- III. O servidor acidentado em serviço será licenciado com remuneração integral.
- IV. Equipara-se ao acidente em serviço o dano decorrente de agressão sofrida e não provocada pelo servidor no exercício do cargo.

Estão **corretas** as afirmações:

- A) I e III, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) II e IV, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

BIBLIOTECÁRIO-DOCUMENTALISTA

QUESTÃO 16

De acordo com Silva (2025), a Classificação Decimal de Dewey (CDD) divide o conhecimento humano em 10 grandes áreas. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) diante dos enunciados a seguir.

- () Literatura brasileira está inserida na classe 800.
- () A Biblioteconomia está inserida na classe 300.
- () A Psicologia tem tópicos nas classes 100 e 600.
- () Comunhão está classificada na classe 200.

Assinale a alternativa que representa a resposta **correta**.

- A) F, V, F, F.
- B) V, F, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) F, F, V, F.

QUESTÃO 17

A Classificação Decimal Universal (CDU) possui tabelas auxiliares que utilizam diferentes símbolos para designar aspectos específicos de cada assunto das classes principais. Segundo Souza (2009), as tabelas auxiliares comuns são de dois tipos: sinais auxiliares e números auxiliares.

Relacione os nomes das tabelas de números auxiliares da coluna II com sua representação exemplificada na coluna I.

COLUNA I	COLUNA II
1. Auxiliares comuns de forma.	() =111
2. Auxiliares comuns de grupos humanos etnias e nacionalidade.	() (043)
3. Auxiliares comuns de língua.	() (81)
4. Auxiliares comuns de lugar.	() "19"
5. Auxiliares comuns de tempo.	() (=133.1)

Assinale a alternativa que representa a sequência **correta** das relações entre as colunas.

- A) 3, 1, 4, 5, 2.
- B) 4, 5, 1, 3, 2.
- C) 2, 4, 1, 3, 5.
- D) 1, 5, 2, 4, 3.

QUESTÃO 18

Existem dois processos básicos de tratamento da informação: a descrição física e a descrição temática. Dias e Naves (2007) afirmam que, na descrição temática, o bibliotecário fará uma análise de assunto, que é executada em três etapas. A primeira etapa que deve ser realizada durante o processo de análise de assunto é a

- A) Extração de conceitos.
- B) Determinação do assunto do documento.
- C) Leitura técnica do documento.
- D) Seleção de conceitos.

QUESTÃO 19

Lancaster (2004) apresenta ao estudioso da indexação diferentes tipos de resumos, que terão diferentes finalidades dentro do tratamento da informação.

Um dos tipos de resumos citados por Lancaster foi por ele definido como a “Descrição de conteúdo completa de documentos correntes. Consiste em cinco partes: uma citação, uma anotação, um resumo indicativo, um resumo informativo e um resumo crítico.” (Lancaster, 2004, p. 88-89)

A qual tipo de resumo essa definição se refere?

- A) Resumo indicativo.
- B) Resumo telegráfico.
- C) Resumo modular.
- D) Minirresumo.

QUESTÃO 20

De acordo com Cintra (1994, p. 50), uma linguagem documentária é um sistema nocional que pode ser definida como “um conjunto de noções que reflete as relações estabelecidas entre as noções que o compõem e no qual cada noção é determinada pela sua posição no sistema”.

As relações entre as noções são expressas documentariamente em relações hierárquicas e não-hierárquicas. São tipos de relações não-hierárquicas, **exceto**:

- A) Relação partitiva.
- B) Relação de influência.
- C) Relação de causalidade.
- D) Relação de processo.

QUESTÃO 21

Após o Seminário de Estocolmo em 1990, onde se estabeleceu a necessidade de maior adequação do código de catalogação, para o universo das bibliotecas digitais e da web semântica, foi instituído um grupo de estudos para analisar a fundo um registro bibliográfico com o objetivo de iniciar uma revisão do AACR2R. Assim, foram desenvolvidos os modelos conceituais da IFLA: o FRBR (1998), o FRAD (2009) e o FRSAD (2010), que alavancaram a criação de uma nova norma de catalogação – o RDA (Resource, Description and Access). Esses 3 modelos foram posteriormente unificados em um modelo único, o IFLA-LRM (Library Reference Model), em 2017, que deu origem ao novo RDA-3R.

Qual o número **correto** de entidades e de tarefas de usuário existentes no IFLA-LRM?

- A) 16 entidades e 4 tarefas de usuário.
- B) 12 entidades e 4 tarefas de usuário.
- C) 13 entidades e 5 tarefas de usuário.
- D) 11 entidades e 5 tarefas de usuário.

QUESTÃO 22

As normas e códigos de catalogação têm sido norteadas desde a década de 1960 pelos princípios de Paris. Com o advento dos modelos conceituais desenvolvidos pela IFLA, essa declaração tem sido continuamente atualizada estando em sua versão mais recente, lançada em 2016. A atual Declaração de Princípios de catalogação traz 13 princípios básicos que toda norma, regra ou código de catalogação deve observar. Com base na declaração de 2016, qual é a definição do princípio “RACIONALIDADE”?

- A) As restrições aos dados devem ser mínimas a fim de fomentar a transparência e cumprir com os princípios de acesso aberto, como também é manifestado na Declaração da IFLA sobre o acesso aberto.
- B) As regras de um código de catalogação deverão ser defendíveis e não arbitrárias. Se não é possível respeitar todos os princípios, então se deverá adotar uma solução prática e defendível.
- C) As descrições para todo o tipo de recursos e formas controladas dos nomes de qualquer tipo de entidade deverão se basear o máximo possível em um conjunto de regras comum.
- D) Quando existem diferentes vias para conseguir um objetivo, deve-se preferir o meio que melhor favoreça a total conveniência e sentido prático, isto é, o menor custo e implementação mais simples.

QUESTÃO 23

Em relação às citações no corpo do texto, são orientações da ABNT NBR 10520 – 2023, **exceto**:

- A) A indicação de autoria de citação com mais de três autores não pode ser citado o primeiro autor seguido da expressão et al., mesmo que na referência constem todos os autores.
- B) A indicação de autoria jurídica, dentro dos parênteses, deve ser feita pela sigla ou nome completo, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas sejam grafadas em letras maiúsculas.
- C) A indicação de autoria governamental, dentro dos parênteses, deve ser feita pela jurisdição ou nome do órgão superior, em letras maiúsculas e minúsculas.
- D) A indicação de autoria pessoa física, dentro dos parênteses, deve ser feita em letras maiúsculas e minúsculas.

QUESTÃO 24

Considerando-se os elementos estruturais do trabalho técnico científico, estabelecidos pela NBR 14724/2011, é **incorreto** afirmar que

- A) são incluídas como referências normativas, as normas de apresentação tabular do IBGE.
- B) são constituídos de três partes fundamentais: introdução, desenvolvimento e conclusão os elementos textuais.
- C) não existem, dentre os elementos pós-textuais, itens obrigatórios.
- D) compreendem na estrutura de tese, dissertação ou de um trabalho acadêmico, os elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais.

QUESTÃO 25

Segundo Vergueiro (2010, p. 12-13), no livro - Seleção de materiais de informação - “Todas as Bibliotecas iniciam o processo de seleção com considerações abrangentes, que são depois refinadas e adequadas a cada uma delas em particular”. Essas considerações, segundo esse autor são referentes

- A) ao assunto, ao usuário, ao documento, ao preço.
- B) ao usuário, a Instituição mantenedora, ao documento.
- C) as temáticas, as tipologias de fontes, a gestão administrativa.
- D) Nenhuma das opções acima.

QUESTÃO 26

De acordo com Vergueiro (2010), a organização do processo de seleção vai implicar definir, **exceto**:

- I. As formas de aquisição.
- II. Os responsáveis pela tomada de decisão.
- III. Os mecanismos para identificação e registro dos itens a serem selecionados.
- IV. A política de seleção.

Estão **corretos** os itens

- A) III e IV, apenas.
- B) I, II, III e IV.
- C) I e II, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 27

De acordo com Cunha (2020) em seu “Manual de Fontes de Informação”, os Dicionários são uma obra de referência que dá informações sobre as palavras e sua grafia, pronúncia, significado, etimologia, sinonímia e antonímia. Define termos científicos e técnicos de forma simplificada e, às vezes, dá breves indicações sobre as aplicações dos conceitos que expressam. Assinale V (verdadeiro) ou F (falso) diante das afirmativas a seguir.

- () Não existem dicionários enciclopédicos que incorporam os dois tratamentos: o linguístico e o enciclopédico.
- () A característica comum a todos os dicionários está em que sua matéria-prima são as palavras de uma língua em geral ou os termos que expressam os conceitos de um campo do conhecimento.
- () Uma das suas principais funções dos dicionários consiste em ser um repositório das palavras de uma língua, para fomentar sua conservação e difusão e, conseqüentemente, da cultura respectiva.
- () O dicionário é uma fonte de informação eficaz para resolver consultas de referência (para saber o sentido exato ou a ortografia de um vocábulo) e na análise do conteúdo dos documentos (para conhecer o campo semântico e os termos que o compõem).

Assinale a sequência **correta**.

- A) V, V, F, F.
- B) F, V, V, V.
- C) F, F, F, V.
- D) V, V, V, V.

QUESTÃO 28

Sobre os Serviços de busca, Cunha (2020) em seu “Manual de Fontes de Informação” afirma que uma fonte de informação confiável deve ter respostas positivas para as seguintes indagações:

- I. Está absolutamente claro que existe uma instituição responsável pelas informações oferecidas no sítio?
- II. O url é apropriado para o conteúdo? É importante verificar, pelo endereço do sítio, se ele pertence ou está vinculado a uma organização pertinente?
- III. Existe um caminho válido para se ter certeza de que a instituição é legítima e que funciona num lugar físico certo e que se possa fazer algum contato real?
- IV. É possível verificar a qualificação técnica do autor? Essa qualificação é mencionada em algum lugar do sítio?

Estão **corretas** as afirmativas:

- A) III e IV, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 29

De acordo com Zattar (2017) quais critérios intrínsecos (conteúdos) inerentes à qualidade da informação online podem ser considerados no processo de checagem de Fake News?

- A) Autoridade, atualidade e precisão.
- B) Instituição, endereço do site, número de acesso.
- C) Arquitetura da informação, audiência, atualidade.
- D) Precisão, criatividade, abrangência.

QUESTÃO 30

O artigo de Santos (2020) propõe um *framework* para a implantação e o desenvolvimento da Competência em Informação (ColInfo) em bibliotecas, fundamentado em três níveis interdependentes: institucional, ensino e aprendizagem. Sobre a aplicabilidade e as implicações epistemológicas e pedagógicas do *framework*: Nível Institucional, é **correto** afirmar que

- A) seu principal foco é avaliar o domínio técnico dos bibliotecários sobre o uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), considerando o papel da biblioteca como espaço digital.
- B) trata-se de um modelo prescritivo e normativo que visa padronizar resultados de aprendizagem em competências informacionais, seguindo diretrizes curriculares nacionais.
- C) têm como objetivo a construção de um diagnóstico estratégico da ColInfo no contexto organizacional da biblioteca, articulando elementos institucionais, sociais e pedagógicos para orientar ações formativas.
- D) apresentam um plano linear e centrado nos usuários da biblioteca, orientando-se pelas dimensões operacionais da ColInfo e desconsiderando a atuação dos profissionais da informação no processo.

QUESTÃO 31

O conceito de Competência em Informação (ColInfo) tem sido desenvolvido por diferentes autores, com abordagens que variam entre orientações práticas e reflexões teórico-críticas. Vitorino (2020) propõe uma estrutura teórica com dimensões que se completam mutuamente favorecendo o desenvolvimento da Competência em Informação nas pessoas. Com base nessa abordagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. A proposta de Vitorino (2020) privilegia uma perspectiva mais prática da ColInfo, sem tratar explicitamente das dimensões política e estética da informação.
- II. Vitorino (2020) amplia a compreensão da ColInfo ao incluir dimensões que contemplam o papel da informação na formação crítica do cidadão.
- III. A abordagem de Vitorino (2020) reconhece a importância das dimensões ética e técnica da competência em informação, ainda que com ênfase distinta da abordagem de Jesus Lau.
- IV. Para Vitorino (2020), a dimensão estética está relacionada à apreciação artística da informação, sem conexão com a mediação simbólica dos sentidos.

Estão **corretas** as afirmativas

- A) II e III, apenas.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 32

Em Dummont e Mendonça (2021, p. 91-104) quando se trata das condições e concepções da leitura no ambiente universitário, observa-se que o ingresso na universidade se torna, portanto, o início de um período de visível distanciamento entre leitor e leitura literária. Quanto aos alunos que não possuíam a leitura recreativa como uma atividade cotidiana, a atmosfera universitária, nos limites de sua atuação, não é um ambiente propício para o desenvolvimento do gosto pela leitura.

Em relação a esse assunto, assinale a alternativa **correta**.

- A) Falar sobre prática leitora, especialmente no ambiente universitário, deve considerar um rompimento entre o contexto anterior, visando que uma nova sustentação seja construída pelo estudante a fim de evitar a influência de práticas equivocadas experimentadas na educação básica e na vida social.
- B) Quando falamos sobre leitura, além do ato de decifrar signos, estamos nos debruçando sobre um fenômeno intimamente relacionado aos aspectos sociais, políticos, culturais e, portanto, contextuais que nos constituem enquanto sujeitos.
- C) A leitura hedônica muitas vezes está condicionada a um processo de formação leitora, centrada na intencionalidade do autor da obra e focada num objetivo mais intelectual ou acadêmico.
- D) A concepção geral de que o incentivo e as práticas de mediação da leitura pertencem apenas à Educação Básica não interferem na criação de uma ambiência restrita à obtenção de conhecimento científico.

QUESTÃO 33

No que diz respeito à importância da leitura como uma prática a ser trabalhada pelo bibliotecário e tomando por base Almeida Júnior (2007) que considera que ler é o processo que permite a relação entre nós e o mundo, analise as asserções a seguir e assinale-as como V (verdadeiras) ou F (falsas).

- () A leitura, assim como a escrita, é a expressão máxima da inventividade, da criatividade e da intelectualidade do homem; a leitura nos leva a uma viagem pelo imaginário.
- () A leitura deve ser considerada como parte intrínseca do processo de apropriação da informação, quer tal processo se realize no âmbito dos espaços acadêmicos, quer nos espaços empresariais ou nos espaços culturais.
- () No processo de leitura, deve-se considerar exclusivamente o conteúdo que, conscientemente, o autor pretende veicular (a informação registrada, a intencionalidade do autor), exceto as características do documento que permitem sua comunicação.
- () Na mediação, existe uma imparcialidade do profissional que atua no espaço em que ela é deflagrada. A imparcialidade contradiz o senso comum dos profissionais da área que defendem uma impossível parcialidade no âmbito do fazer desses profissionais [bibliotecários].

Assinale a sequência **correta**.

- A) F, F, F, V.
- B) V, V, V, V.
- C) V, V, F, F.
- D) V, F, V, F.

QUESTÃO 34

Considerando a ideia de que a unidade de informação precisa ser vista como empresa inserida no negócio da informação, pois a informação é a matéria-prima para geração de conhecimento e ambos são ativos intangíveis de relevância estratégica na evolução da sociedade, assinale a alternativa que representa essa perspectiva apresentada por Amaral (2011) com ênfase nos princípios do marketing da informação.

- A) Preocupação com o atendimento ao público-alvo, receptividade às críticas, reclamações e sugestões.
- B) Desconexão com a filosofia de marketing adotada pelos gestores da unidade de informação.
- C) Desenvolvimento das atividades da unidade de informação com foco principalmente nas características de seus colaboradores.
- D) Segregação na relação entre a unidade de informação e seus públicos.

QUESTÃO 35

No que diz respeito ao planejamento de Unidades de Informação, torna-se cada vez mais importante que o profissional busque sua contínua formação e atuação, objetivando uma gestão eficiente dessas organizações. Considerando Almeida (2005), assinale V (verdadeiras) ou F (falsas) diante das afirmativas a seguir.

- () O planejamento torna possível a ocorrência de eventos que, caso contrário, não aconteceriam. Os planos são compromissos, pois concentram-se nos objetivos, geram orçamento e fazem acontecer.
- () Inicia-se o processo de planejamento pela definição das metas a serem estudadas, seguida da obtenção de informações que darão subsídios ao processo de avaliação desse objeto e seu ambiente (diagnóstico).
- () O primeiro objetivo do profissional de informação na função de planejador consiste em interpretar corretamente a missão institucional e fixar objetivos para o serviço de informação que colaborem para o cumprimento daquela missão e ofereçam soluções adequadas aos problemas identificados.
- () O planejamento em bibliotecas e unidades de informação localiza-se somente nos dois últimos níveis (intermediário e operacional), sendo o planejamento estratégico uma prerrogativa dos níveis de direção da organização a que pertencem.

Assinale a sequência **correta**.

- A) F, V, F, F.
- B) V, V, V, F.
- C) F, V, V, V.
- D) V, F, V, F.

Questões desta prova podem ser reproduzidas para uso pedagógico, sem fins lucrativos, desde que seja mencionada a fonte: **Concurso Público UFMG – EDITAL Nº 991/2025**. Reproduções de outra natureza devem ser previamente autorizadas pela COPEVE/UFMG.